

Relatório da administração

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 14 de abril de 2014.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	657.198	440.924	643.721	437.796	Fornecedores e outras contas a pagar	14	92.375	346.484	88.210	286.761
Contas a receber e outros recebíveis	7	771.117	654.819	758.561	663.496	Empréstimos e financiamentos	15	206.361	178.240	195.297	167.692
Estoques	8	209.591	198.761	209.396	198.455	Debêntures	16	7.632	-	7.832	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	142.744	148.724	142.315	145.563	Provisões e encargos trabalhistas	18	109.734	112.468	109.038	111.189
Adiantamentos a fornecedores	10	70.864	207.301	70.823	146.577	Obrigações fiscais	19	99.229	128.801	98.865	125.625
Despesas antecipadas		2.934	7.550	2.407	6.385	Imposto de renda e contribuição social a pagar		8.804	4.128	-	-
Ativos mantidos para venda	11	20.076	-	12.747	-	Adiantamento de clientes	21	8.476	123.470	2.112	165.655
Total do ativo circulante		1.874.524	1.658.079	1.839.970	1.598.272	Passivos mantidos para venda		6.321	-	-	-
Não circulante						Total do passivo circulante		539.132	893.591	501.354	856.922
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Contas a receber e outros recebíveis	7	19.288	32.784	28.638	33.908	Fornecedores e outras contas a pagar	14	5.152	1.217	5.152	1.194
Adiantamentos a fornecedores		-	8	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	128.339	121.630	87.910	70.631
		19.288	32.792	28.638	33.908	Debêntures	16	100.000	-	100.000	-
Investimentos	12 a	-	-	-	-	Obrigações fiscais	19	535	535	535	535
Intangível	13	343.394	348.177	218.975	109.430	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	92.516	74.008	80.264	61.433
		11.476	9.668	11.447	8.996	Provisão para perdas em investimentos	23	37.285	20.451	37.285	20.451
Total do ativo não circulante		383.029	399.375	326.116	368.536	Total do passivo não circulante		370.155	217.841	317.474	163.870
Total do ativo		2.257.553	2.057.454	2.166.086	1.966.808	Patrimônio líquido	12 b				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado

Saldo em 1º de janeiro de 2012	Nota	Adiantamento para futuro aumento de capital		Reserva de lucros a realizar	Reserva especial de lucros	Retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de legal								
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	175.115	-	-	-	-	-	6	175.115	175.115
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	132.534	-	132.534	132.534
Realização de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(4.452)	4.452	-	-	-
Reserva legal		-	-	6.627	-	-	(6.627)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos desproporcional em controladora		-	-	-	-	-	(5.499)	(5.499)	-	(5.499)	(5.499)
Retenção de lucros		-	-	-	-	1.798	1.798	-	-	1.798	1.798
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24	302.000	175.115	24.587	-	418.478	(124.880)	946.016	6	946.022	946.022
Aumento de capital		175.115	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	422.421	-	-	-	-	422.421	-	422.421	422.421
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(218.000)	-	(218.000)	-	(218.000)	(218.000)
Distribuição de dividendos desproporcional em controladora		-	-	-	-	(9.099)	-	(9.099)	-	(9.099)	(9.099)
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	203.461	1.002	204.463	204.463
Realização de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	666	-	666	666
Reserva legal		-	-	10.140	-	-	-	(10.140)	-	-	-
Variação cambial de conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	2.459	-	2.459	2.459
Retenção de lucros		-	-	-	-	192.655	-	(192.655)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	24	477.115	422.421	34.727	-	28.981	-	1.347.258	1.008	1.348.266	1.348.266

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional:

A Companhia localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1.510, 2º andar, São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital fechado e o objeto social abrange: (a) execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros; (b) exploração da indústria da construção civil e construção pesada; (c) execução de estradas vicinais; (d) abastecimento de água, saneamento, drenagem e irrigação; (e) aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção; (f) sinalização de vias em geral; (g) pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional; (h) serviços de dragagem, transporte e navegação lacustre, fluvial e marítima; (i) variação, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos; (j) serviços de elaboração de projetos para obras de construção civil e construção pesada, projeto, construção, execução, implantação e operação de aterros sanitários; (k) execução de obras e serviços de engenharia elétrica, por conta própria ou de terceiros; (l) construção e montagem de gasodutos e oleodutos, montagem industrial de plantas diversas, inclusive petroquímicas e refinarias de petróleo, construção e montagem de plataformas marítimas para exploração de petróleo; (m) prestação de serviços de operação, implantação, manutenção, assistência técnica e todos e quaisquer outros serviços complementares, auxiliares, conexos e/ou correlatos relacionados à distribuição de gás natural e de combustíveis em geral; (n) armazenamento de materiais de construção civil e de materiais de redes de gás de propriedade de terceiros; (o) importação e exportação de materiais para construção, máquinas e equipamentos aplicáveis e qualquer das atividades relacionadas no presente objeto, bem como de suas peças e partes; (p) importação e exportação de serviços de engenharia civil em geral, em especial a execução de projetos e a construção e implantação de todo tipo de obra, por conta própria ou de terceiros; (q) participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou controlista, bem como em consórcios que tenham por objeto quaisquer das atividades mencionadas nos itens (a) a (p) acima. As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas empresas a seguir relacionadas: a) 5 Vias Participações Ltda., empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. b. Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., a Empresa tem por objeto: a) locação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, gruas, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção, e com sem operação; b) comércio atacadista, importação e exportação de máquinas e tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, gruas, bem como de suas peças e partes, para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; matérias-primas, vegetais e minerais e produtos manufaturados, para uso próprio ou revenda; c) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, veículos automotivos em geral, gruas para terraplanagem, pavimentação, mineração e construção; d) representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; e) a representação comercial de bens de terceiros; f) serviços de terraplanagem e pavimentação; g) prestação de serviços de logística e administração de cadeia integrada à distribuição; h) prestação de serviços técnicos comerciais especializados nas áreas de engenharia, mineração e construção; e i) treinamento para operação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, sistemas operacionais integrados, sistemas e procedimentos de qualidade. c. CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., iniciou suas operações em 18 de junho de 2008, com a assinatura do Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada, na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de irrigação em unidades irrigadoras em unidades irrigadoras em unidades irrigadoras e disposição final do lixo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiacupé, construção das adutoras e de outras utilidades até 2024. Avaliado pelo custo. d. AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda., a empresa tem como objeto social a comercialização atacadista, incluindo importação e exportação, de materiais e equipamentos para construção, abrangendo aquisição, compra e venda de materiais e equipamentos para construção em geral. e. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru constituída em março de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada na cidade de Lima - Peru. f. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola constituída em novembro de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada em Luanda - Angola. Em fevereiro de 2012, a empresa encerrou suas operações no país. g. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique constituída em março de 2011 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. localizada em Moçambique. Em maio de 2013, a empresa encerrou suas operações no país. h. Indústria Naval de Pernambuco S.A., empresa limitada por objeto a construção, produção e reparo naval de embarcações de todo tipo navio, plataformas e embarcações de apoio, destinadas às operações de exploração, perfuração e produção de petróleo e gás natural incluindo módulos. l. Arena Castelo Operadora de Estádio S.A., SPE constituída em outubro de 2010, com objeto social a reforma, ampliação, adequação, operação e manutenção do Estádio Plácido Adelaar Castelo (Castelo) na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, para recebimento de partidas da Copa do Mundo de 2014, conforme determinações da FIFA, bem como para a construção, operação e manutenção de edifício de estacionamento de veículos, conforme recomendações da FIFA e a construção e manutenção do edifício-sede da Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, conforme Edital de Concorrência no. 20090004 de Parceria Público-Privada. Em 26 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda da totalidade das ações desta controlada e autorizado os atos necessários à formalização do contrato de compra e venda.

2. Entidades da controladora

Controladas	País	Controle	Participação	
			2013	2012
5 Vias Participações Ltda.	Brasil	Compartilhado	33,33%	33,33%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Direto	99,99%	99,99%
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (i)	Brasil	-	5,00%	5,00%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda.	Brasil	Compartilhado	33,33%	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	Direto	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (ii)	Angola	Direto	-	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (ii)	Moçambique	Direto	50,00%	100,00%
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	Compartilhado	50,00%	50,00%
Arena Castelo Operadora de Estádio S.A. (iii)	Direto	Direto	83,00%	93,00%

(i) Investimento avaliado pelo custo; (ii) Controlada com operações encerradas no país; (iii) Controlada classificada como disponível para venda.

3. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2014. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 4. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e do Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru, cuja moeda funcional é o novo sol. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões que afetam a aplicação de políticas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 7 – Contas a receber e outros recebíveis; • Nota 13 – Imobilizado; • Nota 22 – Imposto de renda e contribuição social diferidos; e • Nota 23 – Provisões para contingências. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia adotou os seguintes novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos, incluindo qualquer revisão ocorrida com consequência em outros pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2013, sendo eles CPC 19 (R2), CPC 26 (R1), CPC 33 (R1), CPC 36 (R3), CPC 40 (R1), CPC 45 e CPC 46. A Companhia optou por não representar os saldos de 31 de dezembro de 2012 relativos aos impactos do CPC 19 (R2) Negócios em conjunto, por não ser relevante em valores. **a. Base de consolidação: i. Controladas:** O Grupo controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras de controladora, as demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas são consolidadas, com exceção da controlada Arena Castelo Operadora de Estádio S.A. cujos ativos e passivos foram reclassificados como mantidos para venda. **ii. Empreendimento controlado em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto é aquele que requer o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos. A classificação e contabilização ocorrem com segue: • Operação em conjunto (joint operation), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas, como é o caso de vários consórcios em que a Companhia é integrante, e registra seus ativos e passivos e resultado na proporção de sua participação, entretanto, possui responsabilidade solidária em relação aos passivos das demais partes integrantes do consórcio. • Empreendimento controlado em conjunto (joint venture), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto. **iii. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas do Grupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Instrumentos financeiros: i. Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tomam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas reconhecem o não derivativos quando os direitos contratuais são fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detêm um direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados pelo valor justo por meio de resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado. Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas. Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem contos de fundo de investimento registrados em caixa e equivalentes de caixa. **Empréstimos e recebíveis:** Abrangem caixa e equivalentes de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado) e contas a receber e outros recebíveis. **Contas a receber e outros recebíveis:** Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decréscimos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Contas a receber e outros recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de construção. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **ii. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas têm as seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar. **iii. Capital social: Ações ordinárias:** As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis. O Estatuto Social da Companhia não determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios, vide nota explicativa 24f. **c. Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contados em outros resultados operacionais no resultado. **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados somente quando há provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos correntes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. As vidas úteis médias estimadas para os exercícios corrente e o comparativo são as seguintes:

- Máquinas, aparelhos e equipamentos 10 anos
- Móveis e utensílios 10 anos
- Computadores e periféricos 5 anos
- Equipamentos de campo 17 anos
- Veículos 10 anos
- Instalações 8 anos
- Equipamentos especiais 11 anos
- Edificações 25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Ativos intangíveis: i. Reconhecimento e mensuração:** Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. **ii. Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam o futuro benefício econômico incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, a vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é reconhecida no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, a vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é reconhecida no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, a vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é reconhecida no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, a vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é reconhecida no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, a vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Softwares 5 anos

e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **f. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda são classificados nesta categoria se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. São geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre ativos mantidos para venda é reconhecida no resultado. **iii. Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou sobre o valor justo do título do futuro, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intang



10. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamentos - fornecedores	67.740	205.335	67.722	144.669
Adiantamentos - colaboradores	2.616	1.487	2.594	1.421
Adiantamentos - consórcio	400	399	399	399
Adiantamentos - subempregados	108	88	108	88
Total	70.864	207.309	70.823	146.577
Ativo circulante	70.864	207.309	70.823	146.577
Ativo não circulante	-	-	-	-

11. Ativos e passivos mantidos para venda

Em dezembro de 2013 os Conselheiros da Companhia aprovaram por unanimidade a venda da totalidade das ações da Arena do Castelão Operadora de Estádio S.A. - Os ativos e passivos líquidos classificados como mantidos para venda são:

	2013	
Ativos mantidos para venda	1.169	-
Caixa e equivalentes de caixa	1.252	-
Contas a receber e outros recebíveis	17.422	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	184	-
Imobilizado	49	-
Outros	20.076	-

Passivos mantidos para venda

	2013	
Fornecedores e outras contas a pagar	6.140	6.327
Obrigações fiscais	181	9.715
Total	6.321	9.716

c. Dados sobre as participações em controladoras e controladas em conjunto - controladora

31 de dezembro de 2013	Participação	Ativos		Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes		Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial
		Circulantes	Ativos não circulantes			Circulantes	Passivos não circulantes						
Controladas													
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	99,99%	10.623	124.037	134.660	15.497	76.654	92.151	42.509	27.968	(29.441)	(1.473)	(1.473)	(1.473)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	100,00%	35.465	606	36.071	20.395	-	20.395	15.676	39.333	(27.288)	12.045	12.045	12.045
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.057)	(1.057)	(1.057)	(1.057)
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	(a) 93,00%	20.539	183	20.722	6.320	-	6.320	14.402	9.045	(42.898)	(33.853)	(31.483)	(31.483)
Sub-total controladas		66.627	124.826	191.453	42.212	76.654	118.866	72.587	76.446	(100.684)	24.338	(21.968)	(21.968)
Controladas em conjunto													
5 Vias Participações Ltda.	32,71%	50	6.420	6.470	4	2.996	3.000	3.470	-	6.765	6.765	2.213	2.213
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	33,33%	1.552	-	1.552	20.539	-	20.539	(18.987)	-	11.330	11.330	3.776	3.776
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	50,00%	1	-	1	20.543	2.996	23.539	(15.516)	-	18.091	18.091	5.987	5.987
Coligada		69.573	418.481	488.054	23.570	310.335	333.905	154.149	69.814	(59.321)	10.493	524	524
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	5,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.335	333.905	154.149	69.814	(59.321)	10.493	524	524
Total		384.297	563.593	947.890	247.186	469.064	716.250	231.640	383.233	(421.777)	(38.544)	(22.159)	(22.159)

(a) Saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como equivalência patrimonial reconhecida antes da venda do investimento ser considerada altamente provável.

31 de dezembro de 2012	Participação	Ativos		Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes		Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial
		Circulantes	Ativos não circulantes			Circulantes	Passivos não circulantes						
Controladas													
5 Vias Participações Ltda.	32,71%	1.437	5.943	7.380	76	76	76	7.304	-	4.497	4.497	1.471	1.471
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	99,99%	3.944	131.321	135.265	13.434	69.448	82.882	52.383	25.647	(23.732)	1.915	1.915	1.915
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	33,33%	1.512	-	1.512	30.660	-	30.660	(29.148)	897	(44.965)	(44.068)	(14.688)	(14.688)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	100,00%	13.323	7.062	20.385	18.896	283	19.179	1.206	23.853	(33.746)	(9.893)	(9.893)	(9.893)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	100,00%	251	652	903	-	1	1	902	-	(855)	(855)	(855)	(855)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	(188)	(188)	(188)	(188)
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	50,00%	2	-	2	4	-	4	(2)	-	-	-	-	-
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	100,00%	294.255	134	294.389	160.622	88.921	249.543	44.846	263.022	(263.467)	(445)	(445)	(445)
Sub-total controladas		314.724	145.112	459.836	223.616	158.729	382.345	77.491	313.419	(362.456)	(49.037)	(22.683)	(22.683)
Coligada													
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	5,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.335	333.905	154.149	69.814	(59.321)	10.493	524	524
Total		384.297	563.593	947.890	247.186	469.064	716.250	231.640	383.233	(421.777)	(38.544)	(22.159)	(22.159)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos		Móveis e utensílios		Computadores e periféricos		Equipamentos de campo		Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012							
Custo	36.877	5.724	7.531	97.485	103.401	3.659	20.667	574	841	8.833	285.592	1.114	8.833	285.592	
Saldo em 01 de dezembro de 2012	85.016	7.192	5.962	38.241	12.651	14.180	478	-	-	13.287	177.022	-	-	13.287	
Adições	(257)	(218)	(1.149)	(6.064)	(11.467)	(609)	(31)	-	-	-	(11.915)	-	-	-	
Baixas	-	-	-	-	2.585	(5.914)	(23)	-	-	(5.891)	-	-	-	(5.891)	
Transferências	-	-	-	-	(23.448)	23.144	21.091	574	841	16.229	450.704	-	-	16.229	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	121.636	10.182	1.619	16.297	3.246	4.364	99	442	-	58.019	108.208	-	-	58.019	
Adições	(1.229)	(1.789)	(70)	(23.778)	(12.886)	(198)	(7.922)	-	-	(27.355)	(75.227)	-	-	(27.355)	
Baixas	23.368	1.961	253	-	518	16.016	-	2.475	-	(44.591)	-	-	-	(44.591)	
Transferências	157.715	23.052	13.146	122.201	104.343	43.326	13.268	3.491	841	2.302	483.685	-	-	2.302	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	175.715	23.052	13.146	122.201	104.343	43.326	13.268	3.491	841	2.302	483.685	-	-	2.302	
Valor líquido contábil	(1.913)	(1.102)	(2.232)	(34.286)	(31.480)	(969)	(3.324)	(78)	-	-	(75.384)	-	-	(75.384)	
Adições	(9.555)	(919)	(1.972)	(8.164)	(9.235)	(1.922)	(1.944)	(15)	-	-	(33.728)	-	-	(33.728)	
Baixas	62	5	2	4.262	2.004	20	(93)	-	-	-	6.583	-	-	6.583	
Transferências	(11.463)	(1.959)	(4.074)	(38.088)	(38.711)	(2.871)	(5.268)	(19)	-	-	(102.527)	-	-	(102.527)	
Adições	(23.328)	(2.102)	(2.324)	(11.486)	(5.957)	(6.475)	(1.778)	(670)	-	-	(54.120)	-	-	(54.120)	
Baixas	259	329	33	7.265	4.341	32	4.097	-	-	-	16.356	-	-	16.356	
Transferências	(34.532)	(3.732)	(6.365)	(42.309)	(40.327)	(9.314)	(2.949)	(763)	-	-	(140.291)	-	-	(140.291)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	110.173	10.739	7.270	91.594	74.754	20.273	15.823	481	841	16.229	348.177	-	-	16.229	
Em 31 de dezembro de 2012	123.183	19.320	6.781	79.892	64.016	34.012	10.319	2.728	841	2.302	343.394	-	-	2.302	

Controladora	Máquinas, aparelhos e equipamentos		Móveis e utensílios		Computadores e periféricos		Equipamentos de campo		Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012							
Custo	36.604	5.483	7.253	2.247	19.577	3.225	13.932	574	841	8.833	98.569	-	-	8.833	
Saldo em 01 de dezembro de 2012	84.951	7.179	5.953	20.571	2.964	14.179	440	-	-	13.287	149.524	-	-	13.287	
Adições	(126)	(204)	(2.144)	(36)	(162)	(609)	(4)	-	-	-	(3.285)	-	-	-	
Baixas	-	-	-	-	5.891	-	-	-	-	(5.891)	-	-	-	(5.891)	
Transferências	-	-	-	-	22.379	22.686	14.368	574	841	16.229	244.808	-	-	16.229	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	121.429	12.458	11.062	22.782	28	4.709	99	54	-	58.019	90.259	-	-	58.019	
Adições	(13.713)	(10.283)	(1.769)	(1.585)	(4.576)	(127)	(7.507)	-	-	(27.355)	(55.318)	-	-	(27.355)	
Baixas	(1.210)	(1.789)	(70)	(23.778)	(12.886)	(198)	(7.922)	-	-	(44.591)	-	-	-	(44.591)	
Transferências	23.368	1.961	253	-	518	16.016	-	2.475	-	(44.591)	-	-	-	(44.591)	
Baixas	259	329	33	7.265	4.341	32	4.097	-	-	-	16.356	-	-	16.356	
Transferências	(34.532)	(3.732)	(6.365)	(42.309)	(40.327)	(9.314)	(2.949)	(763)	-	-	(140.291)	-	-	(140.291)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.300	22.913	13.014	11.683	18.349	43.284	6.960	3.103	841	2.302	279.749	-	-	2.302	
Valor líquido contábil	(1.895)	(1.082)	(2.112)	(248)	(1.554)	(683)	(822)	(78)	-	-	(8.474)	-	-	(8.474)	
Adições	(9.535)	(890)	(1.915)	(2.848)	(1.672)	(1.840)	(1.630)	(15)	-	-	(20.345)	-	-	(20.345)	
Baixas	2	60	127	2	2	20	(93)	-	-	-	21.606	-	-	21.606	
Transferências	(11.428)	(1.912)	(4.074)	(38.088)	(38.711)	(2.871)	(5.268)	(19)	-	-	(102.527)	-	-	(102.527)	
Adições	(21.748)	(2.015)	(2.386)	(11.486)	(5.957)	(6.475)	(1.778)	(670)	-	-	(54.120)	-	-	(54.120)	
Baixas	281	329	33	7.265	4.341	32	4.097	-	-	-	16.356	-	-	16.356	
Transferências	(32.895)	(3.598)	(6.248)	(42.309)	(40.327)	(9.314)	(2.949)	(763)	-	-	(140.291)	-	-	(140.291)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	110.001	10.546	7.162	19.688	19.155	20.183	11.916	481	841	1					



ENGENHARIA

Galvão Engenharia S.A.

CNPJ nº 01 340 937/0001 79



(a) Prestação de serviços operacionais - CSC. (b) Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem firmado entre a Companhia e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 31 de dezembro de 2013 o montante acumulado contabilizado desses contratos por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 22.978, R\$ 6.267 e R\$ 117.953 respectivamente. (c) Mútuo firmado entre a Companhia e sua controladora Galvão Participações S.A. e também com sua subsidiária no exterior Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru, ambos sem incidência de juros. (d) Refere-se a contratos de serviços de gerenciamento da implantação dos parques eólicos e suporte administrativo firmado entre a Companhia e GE Olho D' Água S.A., GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A. e GE São Bento do Norte S.A. Até 31 de dezembro de 2013 o montante acumulado contabilizado é de R\$ 5.104, R\$ 2.383, R\$ 3.374 e R\$ 5.103, respectivamente. (e) Saldo a pagar a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, referente a participação minoritária na CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. de 5%, decorrente de aportes efetuados. (f) Valores enviados pela Companhia à Arena do Castelão Operadora de Estádio S.A. para conclusão da obra até o recebimento da quarta tranche do Governo do Estado do Ceará conforme Contrato de Concessão Administrativa 0001/2010, ocorrida em março de 2013. (g) Refere-se a locação de bens da Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. (h) Refere-se ao numerário em trânsito de aumento de capital na Sucursal de Angola. (i) Contrato de mútuo firmado no dia 03 de fevereiro de 2012, entre a Companhia e sua Sucursal no Peru, no limite de USD 10.000, com taxa de juros de 4,23% ao ano. Em 30 de dezembro de 2013, a Companhia cedeu seus títulos de fornecedores com base em um "instrumento particular de cessão de transferência de dívida", repassando o montante de R\$ 422.421 para a Galvão Participações S.A.. No dia 31 de dezembro de 2013, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$422.421 que será convertido em 422.420.857 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 31 de dezembro de 2014, conforme nota explicativa 24 (b).

21. Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Norte Energia S.A.	-	70.939	-	70.939
Petrobrás S.A.	1.559	31.142	1.559	31.142
Serviço de Água Potável e Alcantarillado de Lima - SEPADAL	3.694	11.702	-	-
Consórcio Arena Castelão	-	-	-	60.099
Prefeitura Municipal de Olinda	410	-	410	-
Outros	2.813	9.687	143	3.475
Total	8.476	123.470	2.112	165.655

Referem-se a valores recebidos dos clientes para compra de ativos imobilizados, materiais para obras e estoques a ser aplicado em suas respectivas obras.

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Ativos / Passivos		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	(2.669)	(2.383)	(286)	(1.548)
Custo atribuído	(12.382)	(12.382)	-	2.294
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(94.421)	(68.919)	(25.502)	39.673
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	16.338	9.553	6.785	3.983
Ajuste diferido líquido dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	-	-	413	1.453
Provisão para perda com obras	488	406	82	(2.263)
Total	(92.516)	(74.008)	(18.508)	43.592

Controladora	Ativos		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(94.421)	(68.919)	(25.502)	39.673
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	(2.669)	(2.383)	(286)	(1.548)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	16.338	9.553	6.785	3.983
Provisão para perda com obras	488	406	82	(2.263)
Total	(80.264)	(61.343)	(18.921)	39.845

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Resultado do exercício antes dos impostos	237.453	90.088	228.974	94.076
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(80.734)	(30.630)	(77.851)	(31.986)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social	(8.781)	676	(5.186)	(7.534)
Resultado de equivalência patrimonial	54.409	(6.933)	54.409	(6.915)
Despesas não dedutíveis	-	80.291	-	80.291
Sociedade por cota de participação	1.114	(958)	3.120	4.602
Outras	(15.484)	(1.146)	(6.587)	(1.387)
Imposto corrente	(18.508)	43.592	(18.921)	39.845
Imposto diferido	14%	47%	11%	41%
Alíquota efetiva	14%	-	14%	-

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, mesmo no caso de opção pela adoção antecipada, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

23. Provisões para contingências - Controladora e consolidado: A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e civis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Cível e trabalhistas	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	20.451	14.722
Adições	24.071	16.207
Reversões	(7.237)	(10.478)
Saldo final	37.285	20.451

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de natureza administrativo, cível e trabalhista, no montante de R\$ 100.459 (R\$ 53.619 em 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

24. Patrimônio líquido (controladora): a. Capital social: O Capital social da Companhia é de R\$ 477.115 subscrito e integralizado (R\$ 302.000 subscrito e integralizado em 2012). Está representado por 477.115.303 (302.000.000 em 2012) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	2013	2012
Galvão Participações S.A.	477.115.303	301.999.994
Pessoas físicas	-	6
Total	477.115.303	302.000.000

b. Adiantamento para futuro aumento de capital: No dia 31 de dezembro de 2013, ocorreu adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$422.421 que será convertido em 422.421.857 novas ações ordinárias nominativas a serem subscritas, integralizadas pela Galvão Participações S.A., até 31 de dezembro de 2014. **c. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **d. Reserva de retenção de lucros:** É destinada à aplicação em pagamentos de investimentos previstos no orçamento de capital dos exercícios de 2013 a 2017. **e. Ajustes de avaliação patrimonial:** A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição da controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., bem como o efeito da variação cambial da subsidiária no exterior Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru. **f. Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente a Lei 6.404/76 determina que deva ser de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma dessa lei. De acordo com ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2013 os acionistas, por unanimidade, optaram pela não distribuição de dividendos obrigatórios sobre resultado do exercício de 2013 e o saldo do resultado do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros.

25. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receitas obras públicas	2.453.055	1.844.336	2.453.055	1.907.002
Receitas obras privadas	778.107	732.695	761.700	708.832
Receitas a faturar	317.748	169.144	314.455	26.043
Venda de materiais	412.904	494.676	412.904	494.377
Locação de equipamentos	41.376	25.677	14.382	-
Total receita bruta	4.003.190	3.266.528	3.956.496	3.136.254
(-) Impostos sobre vendas	(239.601)	(279.262)	(237.282)	(251.853)
Total receita líquida	3.763.589	2.987.266	3.719.214	2.884.401

Composição do Conselho de Administração

Presidente José Rubens Goulart Pereira	Conselheiros Dário de Queiroz Galvão Filho	Mário de Queiroz Galvão Erton Medeiros Fonseca	Jean Alberto Luscher Castro Carlos Fernando Namur
--	--	---	--

Composição da Diretoria

Diretor Presidente da Divisão de Infraestrutura José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	Diretor Corporativo Edison Martins	Diretor da Regional Centro-leste Ricardo Cordeiro de Toledo	Diretor Presidente da Divisão Óleo & Gás Erton Medeiros Fonseca
Diretor de Projetos estruturados Marcus Vinícius Innocência Picanço	Diretor Presidente da Divisão Internacional Carlos Fernando Namur	Diretor de Logística Silvamar Fernandes Reis	Contador Wagner Macedo da Rocha - CRC/SP nº 1SP188187/0-0

26. Gastos por natureza

Custos das vendas e serviços prestados	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Custo com pessoal	(1.251.079)	(895.668)	(1.249.758)	(894.236)
Serviços contratados	(892.900)	(1.021.164)	(914.801)	(941.775)
Materiais	(590.214)	(415.858)	(572.647)	(408.738)
Depreciação e amortização	(51.205)	(30.420)	(35.457)	(17.074)
Outros custos	(453.590)	(295.650)	(454.920)	(295.137)
Total dos custos das vendas e serviços prestados	(3.238.988)	(2.658.760)	(3.227.583)	(2.556.960)

Despesas administrativas e gerais

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Serviços contratados	(111.426)	(74.362)	(109.977)	(71.174)
Despesa com pessoal	(32.938)	(68.245)	(27.048)	(62.547)
Depreciação e amortização	(7.697)	(6.053)	(7.691)	(6.010)
Outras despesas	(38.082)	(32.759)	(34.226)	(28.869)
Total despesas administrativas e gerais	(190.143)	(181.419)	(178.942)	(168.600)

27. Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	9.546	8.920	9.546	8.578
Descontos obtidos	3.979	1.791	3.979	1.791
Receita de operações com partes relacionadas	1.021	-	1.021	-
Variação cambial	680	1.873	-	1.038
Outras	2.356	9.241	1.736	9.222
Total	17.582	21.825	16.282	20.629
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(76.293)	(69.398)	(71.869)	(64.975)
Descontos concedidos	(3.635)	(2.335)	(3.635)	(2.335)
Variação cambial	(2.927)	(2.239)	(2.920)	(1.275)
Outras	(9.187)	(1.052)	(9.180)	(905)
Total	(92.042)	(75.024)	(87.604)	(69.490)
Resultado financeiro líquido	(74.460)	(53.199)	(71.322)	(48.861)

28. Cobertura de seguros	Consolidado	
	2013	2012
Riscos de engenharia	647.184	713.401
Seguro garantia	874.531	527.289
Responsabilidade civil	158.866	104.956
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	67.143	27.504
Total	1.747.724	1.373.150

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

Cobertura do seguro

Riscos de engenharia	647.184	713.401
Seguro garantia	874.531	527.289
Responsabilidade civil	158.866	104.956
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	67.143	27.504
Total	1.747.724	1.373.150

29. Aspectos ambientais: As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de construção estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

30. Demonstração dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas e saldos em poder de bancos. **b) Ativo imobilizado - controladora:** Durante o exercício de 2013 a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 90.259 dos quais R\$ 20.022 foram adquiridos através de financiamentos. Da mesma forma, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 108.208 dos quais R\$ 34.290 também foram adquiridos através de financiamentos.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 14 de abril de 2014



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Alberto Bressan Filho
Contador CRC - 1SP144380/0-7

Aos Conselheiros e Acionistas da **Galvão Engenharia S.A.** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Engenharia S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras